

improprio

2 JAN 73

 BIOLOGIA
GEOLOGIA
GEOGRAFIA

associação de estudantes da faculdade de Ciências de Lisboa

"A Faculdade precisa de SER LIMPA!"

1. No seguimento da acção repressiva que incidiu fortemente em Ciências no período passado, foram notificadas da sua incorporação 7 colegas nossos durante as férias.

A causa das incorporações não se deve aos colegas não terem adiamento — estavam todos nessas condições. Ela é, sim, a punição, o castigo das autoridades governamentais por não se terem vinculado às decisões de todos os estudantes (em Plenários e R.G.A.) e se terem empenhado em garantir a sua execução.

2. Um destes nossos colegas trata-se do Celestino Coutinho, do 3º ano de Biologia.

Suspense no princípio do ano lectivo, estava como os outros, informando e executando as palavras de ordem das nossas reuniões.

3. Sabe-se que o Celestino foi infamemente denunciado por um seu professor, RENATO LEAL, agora catedrático da secção de Química.

Este "senhor" já é nosso "velho conhecido":


 TOBRE
TOMEC

Há dois anos, em Junho de 71, depois do fecho da Associação pela polícia, tendo os estudantes decidido, por enorme maioria (em cerca de 1400 alunos houve apenas 60 votos contra), boicotar os exames, o RENATO LEAL, fez parte do grupo de professores que procurou intimidar os estudantes, passeando-se pelos corredores com ameaças, e terminando por chamar a polícia a quem entregou 16 dos nossos colegas.

De então para cá, qual foi a sua actuação? Durante os períodos de greve sempre afundava matéria. Tentava assim estimular os alunos a furar a decisão de R.G.A., ao negar-se a faltar nas aulas seguintes os assuntos que tinha exposto NAS PAREDES. Dado que nessas cadeiras não havia folhas, eles ficavam sem elementos de estudo dessas aulas.

Ao mesmo tempo que procurava incutir no íntimo os estudantes — o que, em si é uma atitude indeculpável — porque destrói a eficácia da forma de luta que estes definiram como mais conveniente — era um modo de impedir a sua participação no estudo da resolução dos problemas que se colocavam nessas alturas aos estudantes, enfraquecendo a sua resposta colectiva.

Ultimamente, mostrou dar o seu apoio integral aos métodos usados pelas autoridades governamentais para esmagar a nossa justa indignação pelo assassinio de Ribeiro dos Santos — com as prisões, perseguições, torturas, suspensões e incorporações. Vejamos como:

Nas vésperas de uma das R.G.A.s, expulsou dois colegas que faziam a informação, empurrando-os para a saída e fechando-lhes violentamente a porta na cara.

Cerca de vinte estudantes indignados com esta atitude, entraram então, acompanhando os outros, dois, para terminar a informação interrompida. O professor nem procurou reagir. No final, só depois do grupo ter saído, se arriscou a dizer "de si para si" que a faculdade teria necessariamente de ser limpa da parte pôdre para só ficar a parte sã.

Nós concordamos!

É isso mesmo que pretendemos, sr. professor! Lembre-se que o prof. Passos Coelho já cá não está... E parece que há quem lhe queira seguir as pisadas!

Vejamos a recompensa que este senhor já recebeu pelas suas atitudes: Este ano, de uma forma bastante significativa, "subiu" a catedrático!

Vamos ver como:

Na secção de Química estavam por preencher duas vagas para professores catedráticos. Existiam três pessoas com iguais condições, respectivamente, os prof. Renato, Alzira e Marieta.

Abriam as inscrições, mas disso só foi avisado um deles. Advinhem quem? O prof. RENATO! E logo a seguir essas inscrições fecharam. Conclusão: uma pessoa para uma vaga, o que significou a sua entrada automática para a "categoria" de catedrático. Agora já não havia problemas; estando o trabalho assegurado a quem convinha, abriu novamente o concurso, que levou á cátedra a professora Alzira.

Não é novidade para nós. É apenas a confirmação. É assim que se salvaguarda a ideologia do Conselho Escolar; é assim que se salvaguarda a mentalidade de polícia dos seus membros... Enfim a sua competência... como agentes mais directos do Governo na Faculdade.

A DRA PICHIOQUI... SEGUE as PISADAS do RENATO!

Um problema que se tem levantado na cadeira de Fisiologia Animal, são as atitudes tomadas em certas ocasiões pela professora, que têm manifestamente, prejudicado a maioria dos alunos. Mantendo uma posição já conhecida do ano passado (Biologia Molecular), afixou no primeiro período, matéria que não deu, correspondente a dias ou horas de greve, e a que se não tornou a referir posteriormente.

O mais engraçado é que esta "professora" se recusa a Biologia Molecular a escrever folhas para os alunos, argumentando que se o fizesse os alunos não iriam ás aulas perdendo assim a melhor forma de abordagem dos assuntos: a exposição teórica directa.

Mas, senhora professora, não queria dizer concerteza, que essa exposição fosse para as vitrines pois não?

Neste ano, quando da greve, deu uma aula a meia dúzia de farras. Como não sentia a consciência certamente muito tranquila, fechou-se a sete chaves mais as furas numa salinha da Zoologia!

O procedimento destes dois professores é ~~lamentável~~! É um exemplo de colaboração vergonhosa e descarada com os assassinos de Ribeiro Santos, uma aprovação dos métodos que a PIDE usa para esmagar as lutas justas dos estudantes, com dos camponeses e dos trabalhadores! Neatentado é o ámen á forma de repressão ultimamente adoptada contra os estudantes: as INCORPORAÇÕES!

REAGIREMOS CONTRA ESTES PROFESSORES MOSTRANDO-LHES QUE NÃO FICARÃO IMPUNES PELA SUA COLABORAÇÃO COM QUEM QUER AFASTAR OS NOSSOS COLEGAS!

Este assunto será tratado na RGA de 3ª feira

Comissão de Curso do 3º ano de Biologia